



**Video Leitura**  
Leia quatro vezes  
a mesma figura.

# Semi-Colchêia 06

•••



**a**

**b**

**c**

**d**

**e**

**f**

Describindo Agudo e grave

**a**

**b**

**c**

**d**

Escreva o ritmo da INTRO de Pensamento (C. Negra)

X7M ou X7sus4(9) ?

**a**

**b**

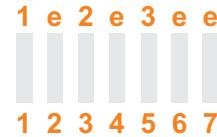
Diga se estes acordes são X, Xm, X7, X7M, X7sus(9) ou Xdim:

**a**

**b**

**Como contar um 7/8**

- Evite contar como: **“1, 2, 3 e”**  
pois isso pode te confundir se você atribuir durações iguais para  
cada contagem! USE: **“1 e 2 e 3 e e”**. Assim, vai dar sempre  
certo! Experimente. Conte assim e em depois, conte as colchêias  
assim **“1, 2, 3, 4, 5, 6, 7”**. Exemplo: Bach(ião) Heitor Castro



.....Contando as  
pulsações (3 1/2)

.....Contando as  
colchêias (7)

Percepção  
Harmônica.  
I II ou I V :

**a**

**b**

Compassos:

**a**

**b**

**c**

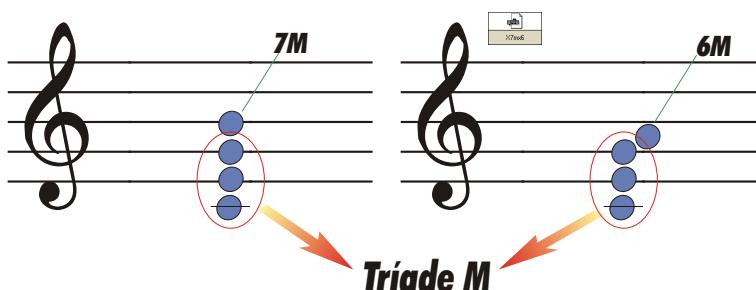
**d**

## Substituição de Acordes

Quando usamos o termo 'Harmonia Funcional' fica claro que o enfoque está na função de cada acordes. Na aula de hoje veremos que alguns acordes tem a mesma função ou função similar, logo são intercambiáveis.

### Acordes com 6

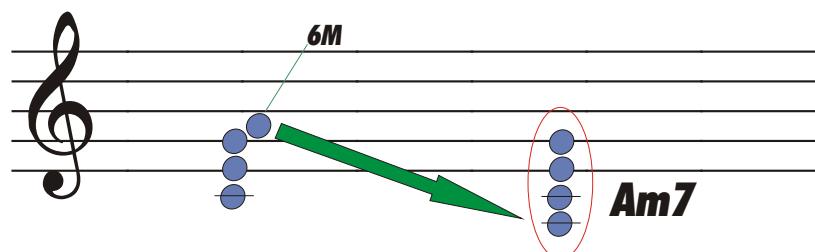
É muito comum substituir acordes com 7M por acordes com 6, mas é preciso ter cuidado, em determinados tipos de música estes acordes não soarão bem. Repare que o acorde mantém sua característica principal:



O mesmo acontece com acordes Xm7, que podem ser substituídos por Xm6

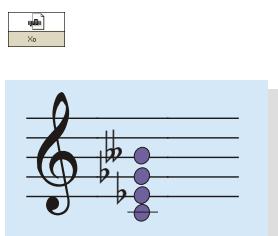
Um som muito característico da bossa nova, que provavelmente todos já ouviram é: X7M e X6 no mesmo compasso. Exemplo:

Outra curiosidade é que um acorde X6 é, na verdade o seu sexto grau invertido.

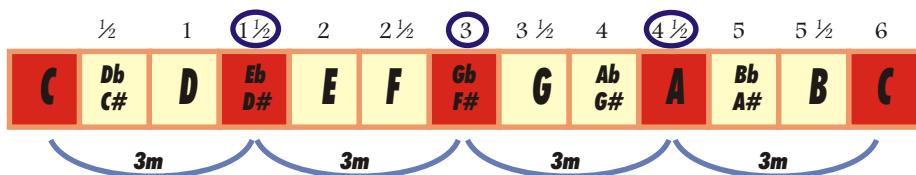


### Acorde Diminuto

É um acorde totalmente simétrico pois ele é formado por terças menores superpostas. Para montar qualquer acorde dim. basta ir montando terças menores a partir da tônica até chegar a ela novamente. Então Co = Ebo = Gbo = Ao



$$Xo = T + 3m + b5 + bb7$$



## Diminutos com função Dominante

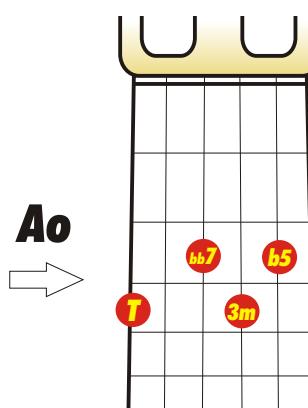
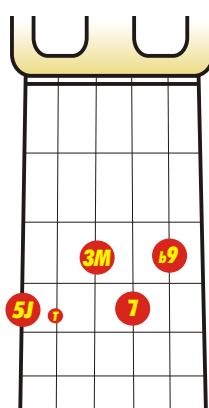
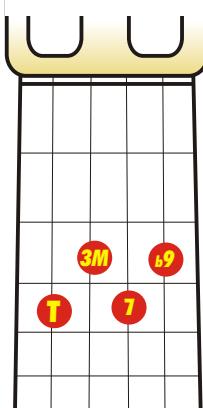
O Diminuto pode ser usado para chamar um Xm7 ou Xm meio tom acima dele:

### Esse teu olhar

I	V/II	II	V/III	III	V/VI	IV
F7M   D7(b9)   Gm7   E7(b9)   Am7   A7(b13)   Bb7M						
Substitua por:	(Gbo)		(Abo)			

**IMPORTANTE:** Veja que D7(b9) com o baixo na quinta é igual a um A diminuto, que por sua vez é inversão de Gb diminuto (tem exatamente as mesmas notas). Por isso a substituição pelo diminuto pode ser feita. Na verdade, você poderia substituir por qualquer um dos diminutos, mas o que está a meio tom abaixo do alvo vai ter uma resolução mais óbvia por causa do movimento de baixo meio tom acima.

Além disso, fica muito fácil para se localizar o diminuto que vai entrar no lugar do dominante... Está sempre meio tom abaixo do alvo.



Outros exemplos:

- Samurai
- Ela é carioca



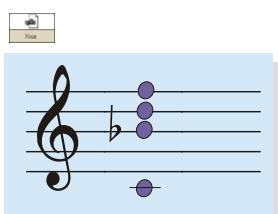
## Acorde X7sus4(9)

O X7sus 4(9) pode ser usado como substituto do dominante quando o mesmo vai para um acorde maior, mas o que é 'vai' para acorde maior?

- É quando o próximo acorde está uma 4j acima ou 5j abaixo e é maior.

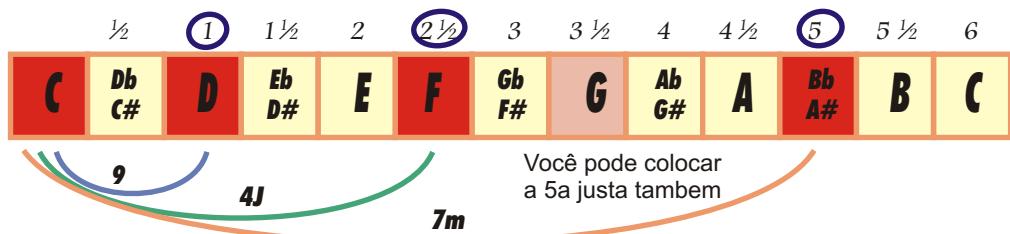


MACETE: Sempre que desejar pode-se baixar a 4 1/2 tom para achar a 3M.



**X7sus4(9) = T + 9 + 4 + 7m**

**É como se fosse  
Bb/C (Não é inv.  
pois 'C' é 9 de Bb)**



**X7sus4(9) = Esta seria a cifra correta mas, frequentemente, músicos escrevem Xsus4 ou a penas Xsus**

Dê as notas que formam os acordes:(Pode omitir a tônica)

A7sus4(9) \_\_\_\_\_ E7sus4(9) \_\_\_\_\_ Go \_\_\_\_\_

D7sus4(9) \_\_\_\_\_ Eo \_\_\_\_\_ Fo \_\_\_\_\_

Faça as substituições com sus4 e Diminutos quando possível:

	G<sub>7</sub>	C<sub>7</sub>	F<sub>m7</sub>	B<sub>bm7</sub>	E<sub>b7</sub>	A<sub>b7M</sub>	D<sub>b7M</sub>
A<sub>bm7</sub>	D<sub>b7</sub>	G<sub>b7</sub>	B<sub>m7</sub>	A<sub>m7</sub>	G<sub>7</sub>	F<sub>7M</sub>	
G<sub>7</sub>	A<sub>7</sub>	E<sub>7M</sub>					

## Luz do Sol

(Caetano)

	: C<sub>7M</sub>	G<sub>m7</sub> C<sub>7</sub>	F<sub>7M</sub>	F<sub>m7</sub>	E<sub>m7</sub>	A<sub>7</sub>	A<sub>b7M</sub>	D<sub>b7M</sub>
C<sub>7M</sub>	1. G<sub>7</sub>	2. G<sub>m7</sub> C<sub>7</sub> :						
F<sub>7M</sub>	F<sub>m7</sub>	C<sub>7M</sub>	C<sub>7</sub>	F<sub>7M</sub>	F<sub>m7</sub>	C<sub>7M</sub>	%	
B<sub>6</sub>	E<sub>7</sub>	A<sub>m</sub> A<sub>m7M</sub>	A<sub>m7</sub> A<sub>m6</sub>	D<sub>m7</sub>	G<sub>7</sub>	C<sub>7M</sub>	%	
F<sub>#m7</sub>	B<sub>7</sub>	E<sub>m7</sub>	%	D<sub>m7</sub>	%	G<sub>7</sub>	% :	

Dê os alvos para estas preparações:

C<sub>sus</sub> \_\_\_\_\_

G<sub>bsus</sub> \_\_\_\_\_

Do \_\_\_\_\_

Fo \_\_\_\_\_

E<sub>bsus</sub> \_\_\_\_\_

D<sub>bsus</sub> \_\_\_\_\_

A7 \_\_\_\_\_

Ao \_\_\_\_\_

F<sub>#o</sub> \_\_\_\_\_

G<sub>#sus</sub> \_\_\_\_\_

Go \_\_\_\_\_

C<sub>#o</sub> \_\_\_\_\_

E7 \_\_\_\_\_

G<sub>#o</sub> \_\_\_\_\_

E<sub>sus</sub> \_\_\_\_\_

B<sub>bsus</sub> \_\_\_\_\_

# Percepção Harmônica: I-IV ou I-VI

Ouça o exemplo produzido e **CANTE** movimento do baixo:

**I - IV**

Sente-se um movimento distante na Harmonia e que não é tão “tonal” quanto o V. ex: Esmola. (C% F%) Só pro Meu prazer (Leoni) - Perdi meu amor no paraíso... Imagine , Hurricane



**I - VI**

Lembre-se do Bom-Bom-Bom dos anos 60, ex. Enchanted Melody (Ghost), O Pobre ('Ela não gosta de mim... mas é por que eu sou pobre'), Last Kiss (Pearl Jam).



Reconheça comparando entre I-IV e I-VI:

a)  I- I-

h)  I- I-

b)  I- I-

i)  I- I-

c)  I- I-

j)  I- I-

d)  I- I-

k)  I- I-

e)  I- I-

l)  I- I-

f)  I- I-

m)  I- I-

g)  I- I-

n)  I- I-

Agora reconheça direto (sem comparação):

a)  I-

h)  I-

b)  I-

i)  I-

c)  I-

j)  I-

d)  I-

k)  I-

e)  I-

l)  I-

f)  I-

m)  I-

g)  I-

n)  I-

Reconheça os tipos de acordes:

a)

b)

c)

d)

**Na internet**

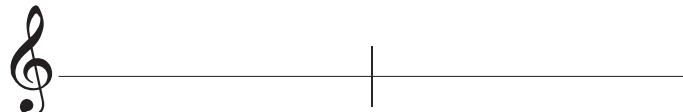


Os Links de **1969** até **1976**

São progressões I-IV ou I-VI, tente reconhecer. O Gabarito está aqui de cabeça para baixo:

I-IV: Todos os números pares, exceto o 1976 (este é I-IV)

Ditado:



Intervalos descendentes:

a)

b)

c)

d)

e)

f)

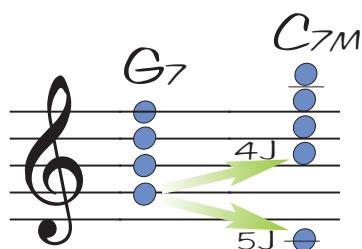
g)

# Cadências

Cadências são movimentos Harmônicos que ocorrem em uma composição, alguns destes movimentos são muito usados e receberam até "nomes" (além de suas análises).

## Cadência V7 - I

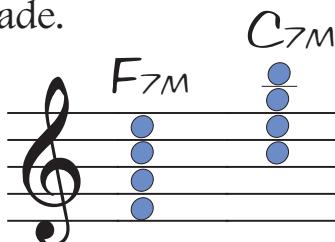
É a cadência mais básica de todas e é a função mais óbvia e mais "reconhecível" em música. É muitíssimo raro se encontrar uma composição em que não apareça uma resolução de Dominante para 1º acima (ou 5º abaixo).



- Ainda Lembro (o inicio) 
- Pulp Fiction (Concurso de Dança) 
- Dance into the light (Phil Collins) 
- Preta pretinha (enquanto corria, assim eu ia...) 

## Cadência PLAGAL IV - I

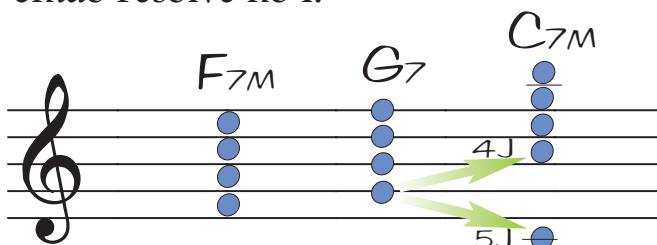
É um som que é usado desde a antiguidade, transmite uma sensação de serenidade.



- Amor de Índio 
- Old Friends (Simon and G.) 
- Mentiras 
- Your love is king (Sade) 

## Cadência AUTÊNTICA IV - V7 - I

Nesta cadência estão representados os 7 acordes diatônicos pois cada um dos acordes é o "cabeça" da sua área.(Sub-dominante ~ Dominante ~ Tônica). Repare que há um movimento de tensão crescente, que tem o auge no V7 e então resolve no I.



- Me Adaptar (Titãs) 

1-4-5



# A Cadência II - V - I



É a cadência mais importante que existe. É encontrada numa infinidade de composições, principalmente em Jazz, POP e MPB. Surgiu a partir da cadência autêntica, fazendo uma substituição por áreas (sai IV entra II). Antes o IV se movia um tom para o V e este movimento é fraco harmônicaamente, já do II para o V, acontece um movimento de 4J asc (ou 5J desc) que ,harmônicaamente é forte.

## Autêntica:



## Rarm. para II - V - I:



Na aula de inversões dissemos que os movimentos sutis de baixo são interessantes e agora dissemos que o movimento de 2M é fraco.

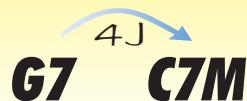
## Por quê



- I dont Wanna talk about it (Rod Stuart)
- Pensou cerveja pediu Brhma chop...
- Beleza Rara... (Sou feliz e canto..e é por causa de você) Banda EVA
- Ainda Lembro (...) perguntei e ouvi você dizer...)
- Menino do Rio (...) tome esta canção como um beijo...)
- A dois passos do Paraíso (...) Eu fico louco... o que vou fazer...)
- Pensamento

## Sinais de Análise:

### Seta:



### Colchetes:

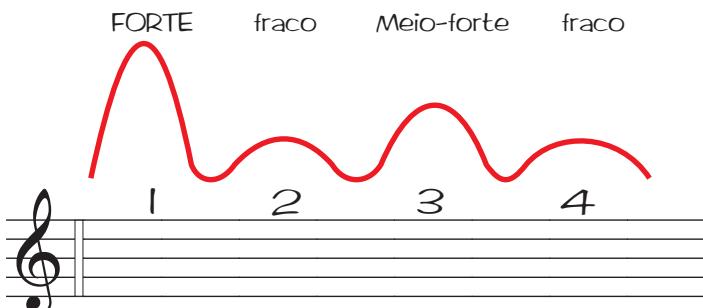


Se você estiver acompanhando um(a) cantor(a) antes de começar, faça o II - V do tom, assim você estará 'passando' o tom da música, além de criar uma pequena introdução.(ex Sol de Primavera)

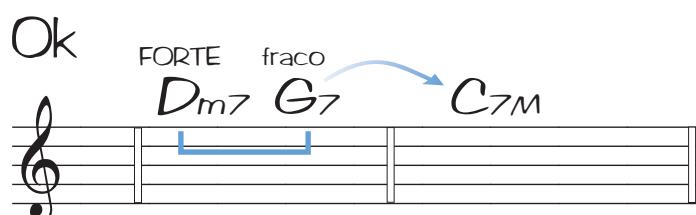
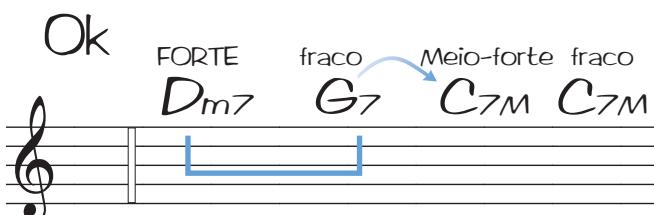
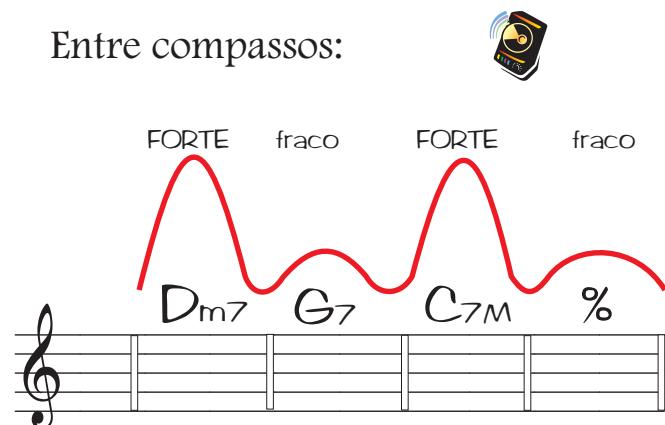
# Ritmo Harmônico

É a pulsação que se sente dentro dos compassos e entre os compassos. Alguns pulsos são fortes (mais importantes), outros fracos (menos importantes), assim:

No compasso:



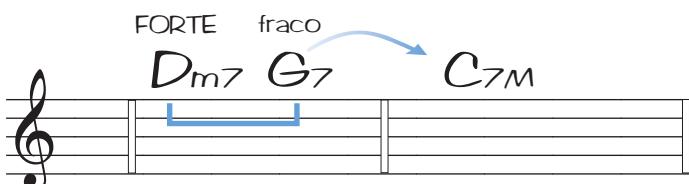
Entre compassos:



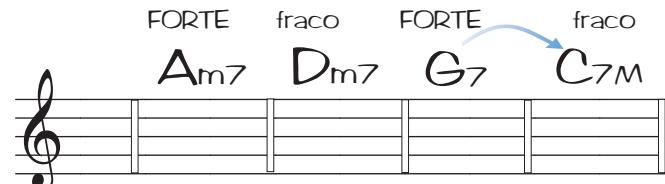
Esta noção de ritmo Harmônico pode parecer um pouco subjetiva, mas ela realmente pode alterar o significado de uma composição, assim como uma melodia deslocada no tempo gera um sentimento diferente.

Ouça com atenção os ex. sequenciados:  
**- Papéis Trocados.**   
**- Home by the Sea.** 

Exemplos:



É II ~ V (Cadência) - Leva colchete e seta



Não é II ~ V - não leva colchete, só seta

Analise as duas sequências (lembre-se: um menor é entendido preferencialmente como VI depois II e depois como III ... E... Um maior é entendido preferencialmente como I depois como IV e depois como V).



Viu como **REALMENTE** existe um 'peso' diferente para cada compasso? A sequência é igual, só foi deslocada nos compassos e este simples fato mudou o Tom da música !!!

Preêncha com os acordes da Análise:

**I VI II V I III IV V**

**D**

**F**

Analise:

**1)**

*F<sub>7M</sub> A<sub>m7</sub> D<sub>m7</sub> G<sub>7</sub> C<sub>7M</sub> E<sub>m7</sub>*

**2)**

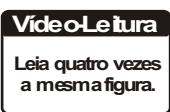
*F<sub>7M</sub> G<sub>m7</sub> D<sub>m7</sub> G<sub>m7</sub> C<sub>7</sub> F<sub>7M</sub>*

**3)**

*C G*

**4)**

*G C*



# Semi-Colchêia 07

•••



**a**

**b**

**c**

**d**

**e**

**f**

**g**

**h**

Ditado:

**a**      **b**      **c**      **d**

Identifique entre Xm e Xm7 :

<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	<b>d</b>	<b>e</b>	<b>f</b>
----------	----------	----------	----------	----------	----------

X7M ou X7sus4(9) ?

<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	<b>d</b>	<b>e</b>	<b>f</b>
----------	----------	----------	----------	----------	----------

Percepção Harmônica. I II ou I V :

<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	<b>d</b>	<b>e</b>	<b>f</b>
----------	----------	----------	----------	----------	----------

Percepção Harmônica. I IV ou I VI :

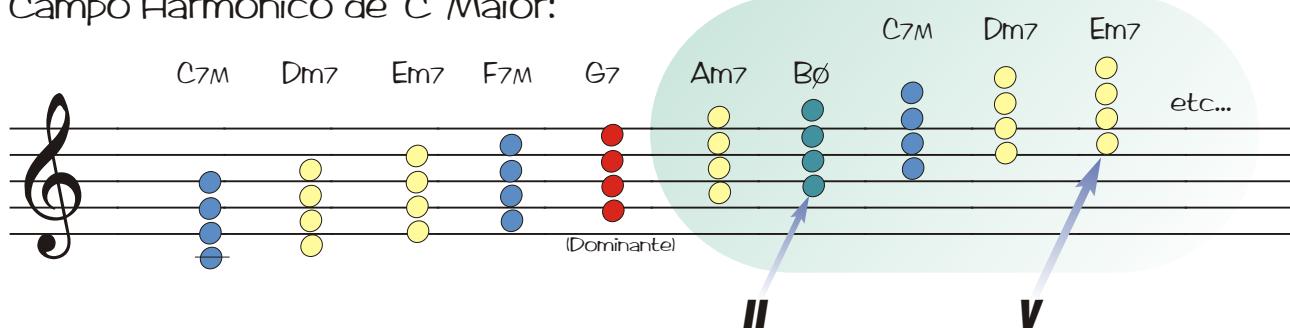
<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	<b>d</b>	<b>e</b>	<b>f</b>
----------	----------	----------	----------	----------	----------

**Mais que Música indica : [www.musictheory.net/exercices](http://www.musictheory.net/exercices)**

## O II - V menor

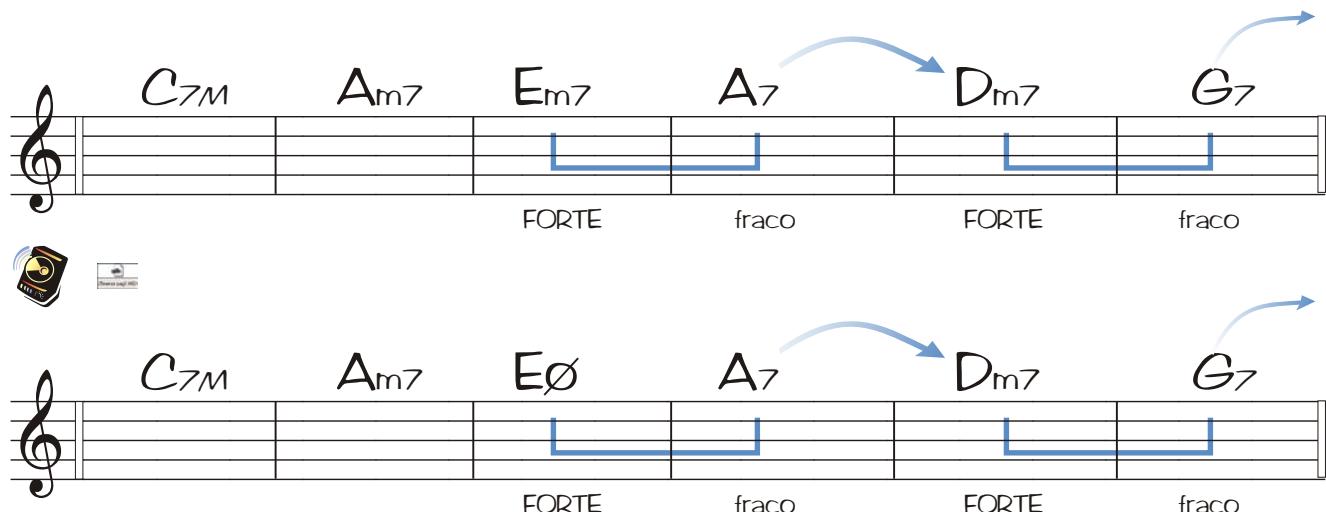
Assim como existe um II-V que conduz perfeitamente à uma tônica maior, existe o que conduz à uma tônica menor. Vamos tomar como exemplo um Am7 (VI de 'C'), pense nele como um alvo, o centro tonal. Se contarmos a partir dele (conte o Am7 como I), o segundo acorde é meio-diminuto:

Campo Harmônico de 'C' Maior:



O Em7 (quinto grau se olharmos o Am7 como I) será alterado em sua terça para se tornar um dominante e preparar a volta para o I do Tom (no caso Am). Como já vimos anteriormente, dominantes que chamam menores levam (b9) e (b13). Estas alterações criam uma sonoridade carcterística que conduzem melhor para o acorde menor.

- Olha. 
- Sampa. 
- Esse cara. 
- Flor de Liz 
- Andréia Dória. 
- Englishman in N.Y. 



### Escala dos acordes

**Cuidado!** Muitas vezes estes acordes não são diatônicos, improvise (no momento) usando o conceito de “Escala de acordes” - Este conceito simples, dá um resultado válido para **QUALQUER** situação (toque o arpejo + notas diatônicas)

Por exemplo: O que usar em um A7 dentro do tom de C ?(Ele seria o V/II). Ainda não sabemos a escala indicada, não é? Então use este conceito de escala do acorde:

**Notas de A7 = A + C# + E + G** e complete com as notas do TOM que estava valendo no momento, era DÓ Maior: **A + B + C# + D + E + F + G**.

Este processo gera a escala menor harmônica de D, que éxatamente a escala indicada academicamente.

Preencha com os II - V menores destes alvos, coloque também os sinais de análise:




Construa a escala do acorde não diatônico. Use as notas do arpejo deste acorde estranho ao tom (abóbora) e complete a escala com as notas que já estavam valendo antes (As notas da escala diatônica)

B<sub>b7M</sub> C<sub>m</sub> D<sub>m</sub> F<sub>m7</sub> 

Resultado:  
Fm Dórico

C<sub>7M</sub> D<sub>m</sub> E<sub>m</sub> B<sub>b7</sub> 

Resultado:  
Bb Lídia b7

## Resolução Deceptiva

Em alguns momentos o II-V ou apenas o V (que tem a função de preparar 4J acima) não resolve no acorde esperado, isto cria uma sensação de 'surpresa' que dependendo do próximo acorde pode se tornar um movimento muito interessante. Em análise usaremos o Parêntesis ( ) no acorde dominante que não resolviu para indicar que o som "esperado" não ocorreu. Assim:



Assinale os II - V Deceptivos:



Neste momento, não explicaremos a análise.  
Coloque apenas os sinais colchetes e setas e parentesis

Você é Linda (Caetano)



Stella by Starlight (Não analise em termos de tom, apenas coloque os sinais indicativos do II - V)

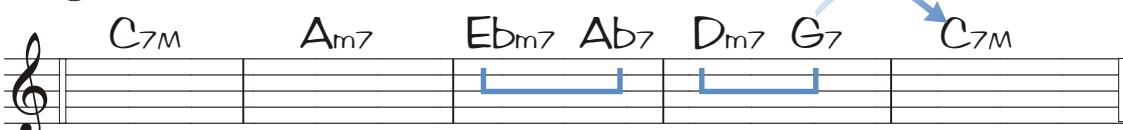


## II - V isolados

Em muitas músicas, principalmente em Jazz e MPB, pode-se encontrar II- V que não tem nenhuma ligação com o tom. Isto gera uma sensação de surpresa Harmônica; é como se dessemos uma 'passadinha' no outro tom e voltassemos logo para o original, assim:



Progressão bastante encontrada em Jazz Tradicional




## Modulação por II - V

Também é muito comum em Jazz e MPB, encontrar composições que apresentam mais de um tom. Quando isto ocorre, chamamos de MODULAÇÃO.

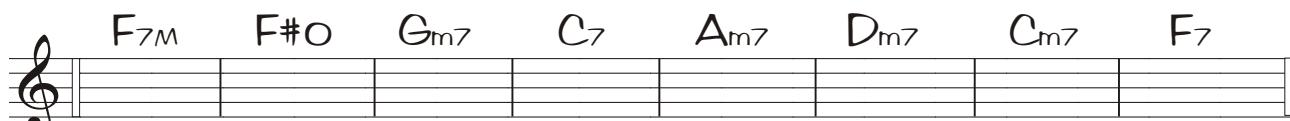
Existem várias maneiras, vários caminhos já identificados para se chegar ao novo tom (Veremos todos eles no futuro), na aula de hoje veremos a modulação através do II-V. Já foi dito que o II-V é a cadência mais importante, que ele representa os 7 acordes através das áreas etc... Ele é a preparação **mais óbvia** para o novo tom. O II cria uma tensão moderada e a surpresa de um novo tom (no caso de acorde não diatônico), o V é altamente instável para resolver 4J acima e o I é a resolução esperada e o repouso da tensão causada pelo dominante.



Have you met Miss Jones (Analise)



Este é um II cadencial que será visto e explicado em breve





# Correções

Preencha com os II - V menores destes alvos, coloque também os sinais de análise:

Have you met Miss Jones (Análise)

Você é Linda  
(Caetano)

Stella by  
Starlight

Levaria este  
parentesis se  
a música  
acabasse aqui...

**Percep. Harmônica: HV , I-VI , HI ou I-V**

**CANTE** movimento do baixo ( e o macete) de cada uma das sequências:



Reconheça entre as quatro opções acima:

- a)

	Se o tom fosse <b>F</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>G</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>E</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>A</b> , o acorde seguinte seria: _____
---	--	---	--	---	--	---	--

e)

	Se o tom fosse <b>F</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>G</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>E</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>A</b> , o acorde seguinte seria: _____
---	--	---	--	---	--	---	--

i)

	Se o tom fosse <b>F</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>G</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>E</b> , o acorde seguinte seria: _____		Se o tom fosse <b>A</b> , o acorde seguinte seria: _____
---	--	---	--	---	--	---	--

## Tipos de acordes:

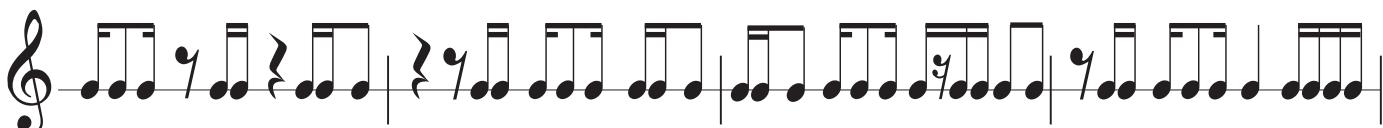
- a)  b)  c)  d)  e)  f)  g)

## Intervalos descendentes:

- a)  b)  c)  d)  e)  f)  g)

## Intervalos ascendentes

- a)  b)  c)  d)  e)  f)  g)



# Modos Gregos

Os Modos gregos nada mais são do que a escala maior tocada a partir de cada um dos seus graus. Cada um destes modos tem características particulares que devem ser memorizadas. Baseadas nos **Modos Gregos**, a maioria das regras de tensões foram criadas.

Escala Maior de C  
começada por C.

C D E F G A B C

Escala Maior de C  
começada por D.

D E F G A B C D

Analizando como  
uma escala.

T 2M 3m 4J 5J 6M 7m 8

**Aplicando o mesmo processo para cada um dos modos, teremos:**

I	Iônico	T	9	3M	4J	5J	6M	7M
II	Dórico	T	9	3m	4J	5J	6M	7m
III	Frígio	T	b9	3m	4J	5J	6m	7m
IV	Lídio	T	9	3M	#II	5J	6M	7M
V	Mixolídio	T	9	3M	4J	5J	b13	7m
VI	Eólico	T	9	3m	4J	5J	6m	7m
VII	Lócrio	T	b9	3m	4J	b5	b13	7m

- As **notas em abóbora** são **EVITADAS** em cada modo. Isso quer dizer que ela não deve ser usada de forma evidente sobre este acorde, mas você pode passar por ela. Por exemplo: Num **A Eólico**, a 6m é evitada,(a nota F). Então **não** resolva a frase na nota F se a harmonia do momento for um A Eólico (Am que é VI de C).

**A má notícia: Você tem que decorar isto HOJE... A boa notícia: Macetes... Macetes... MACETES!**

- Você **JÁ CONHECE** todos os intyervalos das colunas das T, 3as,5as e 7as . São as notas do arpejo!
- A coluna de nonas se comporta como uma escala Maior (TTsTTTs).
- Todos tem 4... **Exceto o IV** (Lídio) este tem #11 que pode ser chamada Nota Lídia.
- O Lídio e o dórico são os únicos modos que não possuem nenhuma nota evitada.
- Todos os **Maiores diatônicos levam 9 e 6**. Digo diatônicos porque, como vimos, os Dominantes Secundários que chamam graus menores ( V/II , V/III e V/VI ) levam b9 ou b13.
- O FRÍGIO e o LÓCRIO tem b9 e são evitadas. Lembre-se que eles correspondem as notas terminadas em i, então depois delas ,vem direto a próxima nota, sem nenhum espaço entre elas (**E=III e B=VII**) Todos os **menores** tem **6 menor** exceto o DÓRICO , que tem 6M . Esta é a nota característica do modo e pode ser chamada de nota dórica.
- E a melhor dica de todas: **TODA nota meio tom acima de um grau É EVITADA**

Usando os macetes, reconstrua TODA a tabela de Modos Gregos:

Análise      Nome do Modo      ... Os graus de cada um...


As escala abaixo são correspondentes a que escala maiores (lônicos)?

D Dórico	F Dórico	E Dórico
Bb Dórico	Ab Dórico	C Dórico
C Lídio	F Lídio	Bb Lídio
Ab Lídio	Eb Lídio	G# Lídio
D Lócrion	F# Mixolídio	Db Frígio

**Aplicação dos modos em harmonia** - Os modos nos dizem que tensões podem ser colocadas em cada acorde e que notas não devem ser tocadas. Muitas vezes a harmonia é escrita sem tensões para efeito de simplicidade e para dar liberdade ao artista. Ouça :



1980

Tocando “o que está escrito”...

**E7 A7 E7 E7 ...**



1981

Usando o conceito...

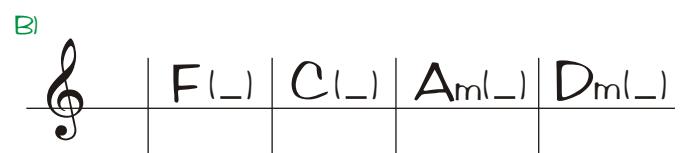
**E7<sub>(9)</sub> A7<sub>(13)</sub> etc...**

Vamos ver se você entendeu. Digamos que você vai tocar a harmonia abaixo e quer adicionar “movimento” a ela. Quer tocar o acorde que escrito e passar por outras notas que você TEM CERTEZA que soarão bem (Uma das funções dos Modos gregos). Faça assim: **Adicione NONAS aos acordes, sempre que for permitido.**

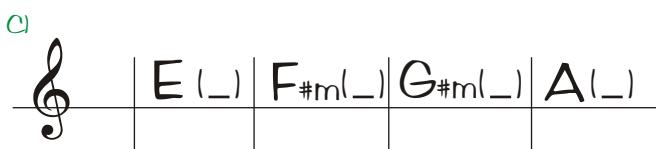
A)      **I      VI      II      IV**



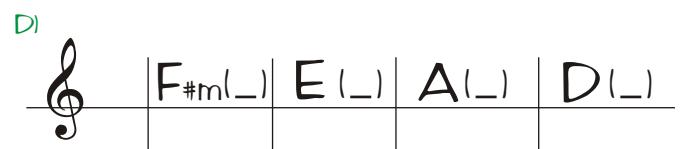
B)      **F(1)      C(1)      A<sub>m</sub>(1)      D<sub>m</sub>(1)**



C)      **E(1)      F<sub>#m</sub>(1)      G<sub>#m</sub>(1)      A(1)**



D)      **F<sub>#m</sub>(1)      E(1)      A(1)      D(1)**



Diga qual a nota evitada para cada acorde (SE HOUVER). Atenção: Nota evitada não é nota PROIBIDA! Se você REALMENTE QUISER aquela sensação de tensão ou instabilidade que ela vai causar, então use. É apenas uma nota que vai descharacterizar o acorde ou não vai soar bem dentro dele. Geralmente porque vai entrar em choque com alguma outra nota do arpejo.

A)

	F	F	B *	Não há
	C	Am	Dm	F

Lônico      Eólico      Dórico      Lídio

B)

	Am(_)	C(_)	F(_)	Em(_)

\* A nota dórica n a verdade não é "evitada" só não fica tão boa quando usada sobre o próprio Dórico real do Tom.

- A 6M no Dórico e a #11 no Lídio são especias pois teóricamente elas não são evitadas, mas tem que ser usadas com cautela quando adicionadas como notas extras (tensões) aos seus acordes A Mais que Música trata estes graus de forma especial pois, como vamos demonstrar adiante, elas NÃO tem as mesmas aplicações que, por exemplo uma 9. Esta pode ser aplicada como um efeite e Não vai descharacterizar o acorde.

- No entanto, ela é **MUITO** usada melodicamente para fazer um outro grau soar **"como se fosse o II"**. Por exemplo: Se eu estiver em um Am que é VI de C (A Eólico) e eu aplicar a 6M e não 6m (F# ao invés de F) este A Eólico "vira" um A Dórico. É como se eu estivesse forçando uma interpretação daquele acorde independentemente do tom geral da música... Focando só no acorde que está soando no momento. A intenção é ter uma possibilidade de sonoridade diferente e de quebra se ganha a vantagem de não se ter nenhuma nota evitada. Veja a demonstração em que um Cm (Eólico) é interpretado como Dórico (forçando a 6M). Tente em casa: No primeiro Acorde ao inves de tocar C Eólico (Eb maior) toque C Dórico (Bb maior) A nota que Muda é um Ab (6m) que vira A natural (6M... A nota dórica) Ouça o efeito. Veremos isso mais a fundo nas próximas aulas.



710

## Ligando os pontos...

Escreva a escala de **Dó maior** aqui: \_\_\_\_\_ Agora compare com a **Pentatônica de Dó** (C D E G A) Quais as notas que não aparecem na pentatônica? \_\_\_\_\_ Geralmente, são as notas mais evitadas da escala maior, dependendo do acorde do momento. Veja o exercício acima! Entendeu por que a pentatônica soa bem na maioria dos casos? **Elas não tem as Notas "problema"!**

Ela perde algumas notas, mas te deixa em uma situação de segurança... Dificilmente você vai cair em uma nota evitada quando usar a pentatônica em uma base diatônica. **Em 90% dos casos ela vai funcionar.**

**E quanto a estes outros 10% ? Cite uma situação em que uma nota da pentatônica é EVITADA.**

## Ligando os pontos...

Porque você acha que a 6M descharacteriza um dórico quando aplicada como um efeite dentro do acorde II?

Pense em Dó maior... Quem é o II de Dó? \_\_\_\_\_

Quais as notas dos arpejo deste acorde? \_\_\_\_\_

Quem é a 6M do D? \_\_\_\_\_

Ela causa algum trítongo com alguma outra nota do arpejo? \_\_\_\_\_

Esse intervalo é tenso ou calmo? \_\_\_\_\_

O Trítongo é marca registrada de que ÁREA? Tônica, Sub-Dominante ou Dominante? \_\_\_\_\_

O Dórico é o II, pertence a área sub-dominante, que tem a função de instabilidade MÉDIA, por isso quando a 6M é aplicada harmonicamente à ele. Isso o descharacteriza da sonoridade NORMAL de um II. Entretanto isso não que dizer que ela seja proibida! Só não pode ser usada como um enfeite, como por exemplo, a 9 ou a 11. Nestes casos ( 9 e 11) você pode ter a CERTEZA que a nota adicionada vai soar bem e não vai

Antes de começar:

- Fale os nomes dos modos gregos.
- Fale os macetes da 9a, 4a e 6a.

# Pontos e ligadura



O ponto de aumento acrescenta 50% na duração da nota. Já a ligadura soma as durações das figuras ligadas suprimindo os ataques.

Ditados - Colcheias pontuadas:

Percepção Harmônica:

a)	Se o tom fosse <b>F</b> , o acorde seguinte seria: _____	Se o tom fosse <b>G</b> , o acorde seguinte seria: _____	Se o tom fosse <b>E</b> , o acorde seguinte seria: _____	Se o tom fosse <b>A</b> , o acorde seguinte seria: _____
e)	Se o tom fosse <b>F</b> , o acorde seguinte seria: _____	Se o tom fosse <b>G</b> , o acorde seguinte seria: _____	Se o tom fosse <b>E</b> , o acorde seguinte seria: _____	Se o tom fosse <b>A</b> , o acorde seguinte seria: _____

# Modos Gregos II

Preencha a tabela, analise, escreva o nome do modo e adicione TODAS as tensões que o modo permitir:

Iônico	T		3M		5J		7M
Dórico	T		3m		5J		7m
Frígio	T		3m		5J		7m
Lídio	T		3M		5J		7M
Mixolídio	T		3M		5J		7m
Eólico	T		3m		5J		7m
Lócrio	T		3m		b5		7m

**A)**

	I	VI	II	IV
	C (6,9)	A <sub>m</sub> (11,9)	D <sub>m</sub> (11,9)	F (6,9)*
	Iônico	Eólico	Dórico	Lídio

\* Cuidado, a #II pode descaracterizar o acorde.

**B)**

	G (—)	C (—)	E <sub>m</sub> (—)	D (—)
--	-------	-------	--------------------	-------

**D)**

	F <sub>#</sub> m (—)	E <sub>m</sub> (—)	D (—)	G (—)
--	----------------------	--------------------	-------	-------

**C)**

	E (—)	F# (—)	G <sub>#</sub> m (—)	A <sub>#</sub> φ (—)
--	-------	--------	----------------------	----------------------

Diga qual a nota evitada para cada acorde (SE HOUVER). Atenção: Nota evitada não é nota PROIBIDA! Se você REALMENTE QUISER aquela sensação de tensão ou instabilidade que ela vai causar, então use. É apenas uma nota que vai descaracterizar o acorde ou não vai soar bem dentro dele. Geralmente porque vai entrar em choque com alguma outra nota do arpejo.

**A)**

F	F	B *	Não há	
	C	A <sub>m</sub>	D <sub>m</sub>	F
* Iônico	Eólico	Dórico	Lídio	

\* A nota dórica não fica tão boa quando usada sobre o II.

**B)**

	A <sub>m</sub> (—)	C (—)	F (—)	E <sub>m</sub> (—)

- A 6M no Dórico e a #11 no Lídio são especiais pois teóricamente elas não são evitadas, mas tem que ser usadas com cautela quando adicionadas como notas extras (tensões) aos seus acordes. A Mais que Música trata estes graus de forma especial pois, como vamos demonstrar adiante, elas NÃO tem as mesmas aplicações que, por exemplo, uma 9. Esta pode ser aplicada como um efeito e Não vai descaracterizar o acorde.

- No entanto, ela é MUITO usada melodicamente para fazer um outro grau soar “**como se fosse o II**”. Por exemplo: Se eu estiver em um Am que é VI de C (A Eólico) e eu aplicar a 6M e não 6m (F# ao invés de F) este A Eólico “vira” um A Dórico. É como se eu estivesse forçando uma interpretação daquele acorde independente-mente do tom geral da música... Focando só no acorde que está soando no momento. A intenção é ter uma possibilidade de sonoridade diferente e, de quebra, ganhar a vantagem de não se ter nenhuma nota evitada. Veja a demonstração. Nela, um acorde de Cm (Eólico) é interpretado como Dórico (forçando a 6M). Ouça: No primeiro Acorde ao invés de tocar **C Eólico** (Eb maior) toque **C Dórico** (Bb maior).



710

## Ligando os pontos...

Escreva a escala de **Dó maior** aqui: \_\_\_\_\_ Agora compare com a **Pentatônica de Dó** (C D E G A) Quais as notas que não aparecem na pentatônica? \_\_\_\_\_ Geralmente, são as notas mais evitadas da escala maior, dependendo do acorde do momento. Veja o exercício “A” logo acima nesta página! Entendeu por que a pentatônica soa bem na maioria dos casos? **Ela não tem as Notas “problema”!** Ela perde algumas notas, mas te deixa em uma situação de segurança... Dificilmente você vai cair em uma nota evitada quando usar a pentatônica em uma base diatônica. **Em 90% dos casos ela vai funcionar.**

## Ligando os pontos...

Porque você acha que a 6M descaracteriza um dórico quando aplicada como um efeite dentro do acorde II?

Pense em Dó maior... Quem é o II de Dó? \_\_\_\_\_

Quais as notas dos arpejo deste acorde? \_\_\_\_\_

Quem é a 6M do D? \_\_\_\_\_

Ela causa algum trítonto com alguma outra nota do arpejo? \_\_\_\_\_

Esse intervalo é tenso ou calmo? \_\_\_\_\_

O Trítonto é marca registrada de que ÁREA? Tônica, Sub-Dominante ou Dominante? \_\_\_\_\_

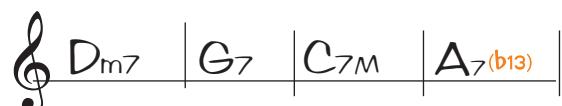
O Dórico é o II, pertence a área sub-dominante, que tem a função de instabilidade MÉDIA, por isso quando a 6M é aplicada harmonicamente à ele. Isso o descaracteriza da sonoridade NORMAL de um II. Entretanto isso não que dizer que ela seja proibida! Só não pode ser usada como um enfeite, como por exemplo, a 9 ou a 11. Nestes casos ( 9 e 11) você pode ter a CERTEZA que a nota adicionada vai soar bem e não vai descaracterizar o acorde.

## Sobre a 6M no Dórico



- A **6M** no Dórico é especial, pois teoricamente ela não é evitada, mas não fica tão boa quando adicionada como uma nota extra ( como um enfeite) à um acorde que é realmente II. Faça o teste,

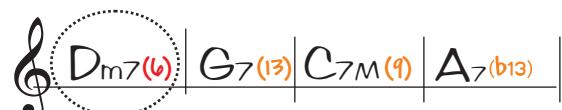
- PRIMEIRO: Sem tensões extras. Preste atenção na sensação gerada por cada acorde:



- DEPOIS, com algumas tensões permitidas pelos **Modos Gregos**. Elas soam bem e não descaracterizam o acorde. Funcionam como um efeite.



- Agora ouça como soa a **6M** quando adicionada ao acorde. Ela o descaracteriza. A **6M** pode ser usada mas somente se você quiser ESTE EFEITO. Não é como a **9** ou a **11** que podemos USAR OU NÃO como um "opcional" no acorde.



Normalmente, quando se ouve um Xm6 em uma música, ele já foi "composto" desta forma... Não foi um enfeite adicionado, como pode acontecer com uma 9 ou 11.

## Uso do Dórico em improvisos

O Dórico é um dos modos mais usados em improviso, ele tem na 6M a característica da sua sonoridade, por isso também é chamada de "Nota Dórica". Uma das maiores aplicações é: Fazer com que o Eólico ou Frígio "soem" como Dórico. Assim não teremos notas evitadas nessa opção de escala e ainda adicionamos uma "cor" não diatônica a uma progressão diatônica. Claro que isso vai soar um pouco Jazzístico e o seu uso é uma questão de gosto. O curioso é que a **6M** é muito usada de forma ENFATIZADA para fazer outros graus soarem como II, mas não é tão usada como enfeite em um acorde que é realmente II (modo dórico).



1980

Seu professor vai fazer uma demonstração do uso do **Dórico** numa situação em que, normalmente, seria usado o **Eólico**.

C 7M	A m7	D m7	E m7
<p><b>C IÔNICO</b> <b>A EÓLICO</b> - Esta seria a escala mais óbvia. Se enfatizarmos a <b>6M</b> e não a 6m (que é evitada no Eólico) este LÁ se transforma em <b>DÓRICO</b>. Veja:</p> <p>A Eólico (VI de C): A B C D E <b>F</b> G Usando a <b>6M</b>... A B C D E <b>F#</b> G</p> <p>Qual o tom que só tem UM <b>#</b>? _____.</p> <p>Então estamos aplicando a escala de Sol neste Am, encarando-o como se fosse o II</p>	<p><b>D DÓRICO</b>- Aqui, o dórico é a opção diatônica mesmo... A 6M não é evitada mas não é tão evidenciada quanto no caso anterior.</p>	<p><b>E FRÍGIO</b>- Aplican-do a <b>6M</b> e também a <b>9M</b> geramos esta escala: E <b>F# G A B C# D</b></p> <p>Qual o tom que tem <b>DOIS #</b>? _____.</p> <p>Logo, estamos tratando este Em7 “como se ele fosse” o II de D.</p>	

## Uso do Lídio em improvisos

Usando este mesmo conceito, podemos fazer com que o **Iônico** soe como **Lídio**. Ou Seja, ele é mesmo I mas vamoso “forçar” a escala Lívia sobre ele, “como se ele fosse” **IV**.



2011

F 7M	G 7sus4(9)	C 7M	C 7M
<p><b>F LÍDIO</b> - IV de ‘C’.</p>	<p><b>G MIXOLÍDIO</b> - V de ‘C’.</p>	<p><b>C IÔNICO</b>- Mas.... para conseguir uma sonoridade <b>DIFERENTE</b>, temos a opção de encarar momentaneamente este “C” como sendo o <b>IV de G</b>, ou seja, tocaremos <b>C LÍDIO</b>.</p> <p><b>C IÔNICO</b> - C D E <b>F</b> G A B <b>C LÍDIO</b> - C D E <b>F#</b> G A B</p>	

**A mesma nota que transforma o Iônico em Lídio transforma o Eólico em Dórico .**

Esta informação é **INCRIVELMENTE VALIOSA**, pois se você memorizar algum movimento (uma frase) que transforme o **EÓLICO** em **DÓRICO**....

... Esta **MESMA frase** vai transformar **IÔNICO** em **LÍDIO** e vice-versa, entendeu? Essa dica vale OURO!!!

Seu professor vai demonstrar isto nesta base. Ele vai usar **A MESMA frase** para “transformar” o C7M em Lídio, vai ser aplicada para transformar o Am7 em Dórico.



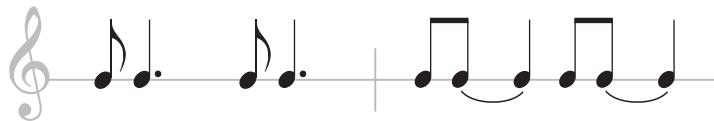
2012

II	V	I	%	IV	V	VI	%
D m7	G 7	C 7M		F 7M	G 7	A m7	

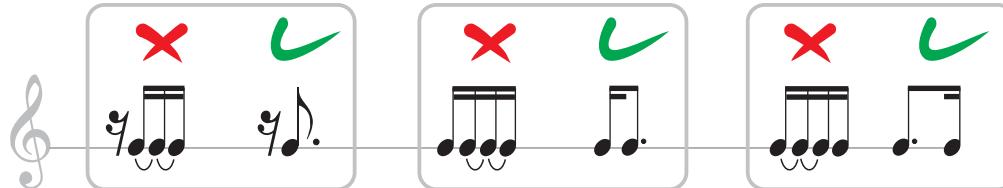
# Pontos e ligadura 2

•••

Ao escrever sempre que possível, deixe evidenciada cada célula (os tempos 1, 2, 3...). Os dois exemplos abaixo, tem a mesma sonoridade, mas no «b» nós vemos claramente os tempos.



O Primeiro compasso **não está errado** mas o segundo é uma escrita **MELHOR**, pois com a ligadura, se vê claramente 'aonde' estão os tempos 2 e 4.



Já em casos como estes, embora a sonoridade seja a mesma, as primeiras opções são tão mais 'poluídas' que são realmente **NÃO SÃO USADAS**.

Veja como fica mais fácil

Ditados - Colcheias pontuadas:

X7M ou X7sus4(9) ?

a	b
---	---

Diga se estes acordes são X, Xm, X7, X7M, X7sus(9) ou Xdim:

a					
---	--	--	--	--	--

b					
---	--	--	--	--	--

Compassos: a  b  c  d  e  f  g  h